



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Importância do ensino não formal em agroecologia na universidade, relato das atividades desempenhadas por um grupo de agroecologia no interior do estado de São Paulo

Importance of non-formal education in agroecology at university, report on the activities carried out by an agroecology group in the interior of the state of São Paulo

AZIZ FILHO, Douglas¹; SILVA, Caio Cesar Marques²; GONÇALVES, Maiara Cristina³; PINTO, Luis Gustavo Patricio Nunes⁴; SAMPAIO, Aloísio Costa⁵; FUMIS, Terezinha de Fátima⁶

Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências; ¹do@aziz.com.br;

²caiocmarques@hotmail.com; Faculdade de Ciências Agrônômicas ³maiara.sp@hotmail.com;

Faculdade de Ciências ⁴luisgpn@gmail.com; ⁵aloisio@fc.unesp.br; ⁶tffumis@fc.unesp.br

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Relato do processo de desenvolvimento de um grupo de estudos em agroecologia nos anos de 2015 e 2016 abordando atividades práticas e teóricas desenvolvidas dentro da universidade e com a população. Estas atividades são aplicadas para restauração ambiental de áreas degradadas dentro da universidade e em pequenas propriedades rurais, visando alternativas para facilitar a transição de agricultores para formas de cultivo mais sustentáveis. Como Resultados, os estudantes aprendem técnicas ecológicas de plantio, manejo e propagação de plantas, ciclagem de nutrientes através de compostagem e produção de biofertilizantes, além de fortalecer o trabalho em equipe e a construção do pensamento agroecológico. Os produtores e a população local são beneficiados com o auxílio dos alunos na propriedade rural, recebimento de mudas e pelos conhecimentos adquiridos nos mutirões e oficinas realizadas.

Palavras-Chave: Agricultura sustentável; Restauração ambiental; Transição ecológica.

Abstract

Report on the development of a group of studies in agroecology in the years 2015 and 2016. These activities are applied for the environmental restoration of degraded areas in the university and in small rural properties, as alternative to facilitate the transition from traditional farming to a better sustainable cultivation. As results, students learn ecological techniques of planting, cultivating and propagation, nutrient cycling through compost and biofertilizers, also teamwork and agroecological thinking. The farmers and local population are benefited with the help of the students in the rural property, distribution of seedlings and the knowledge acquired in the workshops.

Keywords: Sustainable agriculture; Environmental restoration; Ecological transition.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

Em uma área desmatada em um fragmento de cerrado no Campus da UNESP (Bauru/SP) ocupada por estudantes em 2010 foi formado o Grupo de Estudos em Biologia e Agroecologia (GEBA), com intuito de restaurar o espaço, através de práticas agroecológicas, e aprofundar o estudo e discussões sobre alternativas de cultivo mais sustentáveis, através do conhecimento popular local e científico.

Durante os dois primeiros anos as atividades buscaram transformar em agricultável o solo que estava degradado com capim (*Brachiaria* sp) e que apresentava textura arenosa e alta acidez. Utilizando principalmente técnicas de capina e solarização seletiva, adubação verde, adição de matéria orgânica de podas e esterco bovino foram produzidas as primeiras sementes de feijão (preto, guandu e fradinho), milho e adubadeiras. O ambiente tornou-se propício para chegada da fauna local e o crescimento espontâneo de espécies nativas.

Em 2012 a partir de oficinas e mutirões foram desenvolvidas atividades de bioconstrução (canteiros em espiral, viveiro e sementeiras de bambu) e cultivo de espécies nativas e hortícolas (GONÇALVES et al., 2013).

Em 2013, observando a necessidade de aproximação com agricultores locais, estudantes de diferentes cursos de graduação e professores do Departamento de Ciências Biológicas elaboraram o Projeto de Extensão universitária designado “Fomento Regional da Produção Orgânica de Alimentos”, tendo por objetivo o fortalecimento das redes agroecológicas regionais abrangendo agricultores, estudantes, técnicos, profissionais da área e parcerias com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Secretaria Municipal de Agricultura (SAGRA), Agência Paulista de Agronegócios (APTA) e Instituto Noosfera, afim de intercambiar saberes, promover a transição agroecológica e a sustentabilidade econômica, ecológica e social de produtores rurais.

O objetivo do relato foi descrever as atividades do GEBA nos anos de 2015 e 2016, apoiando o projeto de extensão e estimulando atividades e discussões sobre agriculturas de base ecológica localmente, dentro e fora da universidade.

Descrição da Experiência

Em reuniões periódicas entre os membros do grupo, foram discutidos diferentes temas geradores que levaram definição das práticas que seriam introduzidas na área. Os principais temas abordados nesta etapa foram o aproveitamento da água e o consórcio entre cultivos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



O grupo convidou, pessoalmente e por redes sociais, a comunidade do campus para a montagem e cobertura vegetal dos canteiros, plantio de mudas de espécies frutíferas, hortaliças e ervas aromáticas. Os participantes se revezaram para regar os canteiros e acompanhar as atividades no local. Devido ao grande potencial econômico e social, plantas alimentícias não convencionais (PANCs) foram também adicionadas ao cultivo, através da brotação espontânea ou plantio de espécies selecionadas.

A participação do grupo em cursos e palestras sobre plantas medicinais e produção de frutíferas, do projeto de extensão, proporcionou o intercâmbio de espécies com produtores locais e a experiência de produzir e acompanhar o desenvolvimento de mudas de maracujazeiro (*Passiflora setacea* DC. e *Passiflora edulis* Sims f. *flavicarpa* O. Deg.) em um sistema agroflorestral.

No segundo semestre de 2015, por necessidade de adubação nos canteiros, o grupo passou a discutir práticas de compostagem e o uso de biofertilizantes. Notada a grande quantidade de resíduo orgânicos gerados no Campus, a compostagem foi escolhida como uma das principais atividades a serem geridas pelo grupo. Sobras de materiais vegetais de aulas práticas, poda, capina, resíduos de um biotério (maravalha) e do restaurante universitário foram utilizados para montagem das composteiras.

Buscou-se envolver toda comunidade acadêmica sobre a questão dos resíduos orgânicos através de discussões, sendo oferecida também uma oficina na Semana da Química (2016) para divulgar os métodos de ciclagem de nutrientes nas agriculturas de base ecológica.

No viveiro bioconstruído são produzidas mudas de hortaliças convencionais e de PANCs. As segundas são distribuídas para produtores rurais e a população em geral.

Em 2016, para divulgar os conhecimentos sobre as PANCs, foi oferecida uma oficina para um grupo de mulheres da ONG Amigas do Peito. Nesta atividade foi proposta uma roda de conversa sobre cultivos mais sustentáveis e uma prática de propagação e cultivo de *Curcuma longa* L. (açafrão da terra) e *Pereskia* sp. (ora-pro-nobis). Foram abordadas diversas técnicas orgânicas como sugestões de plantio destas espécies, que possuem alto valor nutricional e são indicadas na prevenção e tratamento de diversos tipos de câncer, entre eles o de mama.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Resultados

As atividades desenvolvidas pelo GEBA fortaleceram a relação entre a Universidade e os produtores rurais locais, juntamente com o Projeto de Extensão, aumentando a troca de saberes nestas comunidades. Melhorando, desta forma, a produção e distribuição de alimentos saudáveis à população e a conscientização de preservação do meio ambiente.

Os participantes adquiriram conhecimentos em diversas práticas agroecológicas, que podem ser aplicadas em ambientes urbanos e/ou rurais. Além de aprender tratamentos culturais específicos e propagação de hortaliças convencionais, PANCs, aromáticas e frutíferas. Estes ainda se revezaram para separar os resíduos, atividade incluída no roteiro diário do grupo, além de mutirões periódicos para montagem e reviramento das leiras.

O composto produzido foi utilizado em duas hortas implantadas na universidade e em experimentos do projeto de extensão que fornece mudas para as atividades com produtores familiares da região.

As oficinas resultaram na participação de alunos e profissionais de diferentes especialidades, focados em uma produção de alimentos mais sustentáveis ecologicamente, que possam valorizar o consumo consciente, o conhecimento e o trabalho dos agricultores. Propagando discussões sobre a produção de alimento no país e em nossa região.

Assim a partir do grupo de estudos em agroecologia buscou-se trabalhar com temas e práticas que sustentem debates conscientes de situações do cotidiano com caráter emancipatório e autossustentável, mostrando a necessidade da construção do movimento agroecológico na universidade para fomentar mudanças de atitude desde o produtor até o consumidor final, confrontando o modo de produção baseado em agricultura exploratória e insustentável.

Referências bibliográficas

Gonçalves, M. C.; Gobatto, A. L.; Branco, P. S. C.; Costa, D. S.; Fumis, T. de F.; Sampaio, A. C. Primeiras sementes de um grupo experimental em agroecologia no cerrado da Unesp Campus de Bauru. III Encontro Internacional de Agroecologia. Botucatu, 2013.